

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

**NÚMERO E COMPRIMENTO MÉDIO DE BROTO DE ESTACAS DE GLIRICIDIA SEPIUM ESTABELECIDAS EM SISTEMA SILVIPASTORIL COM CAPIM-TAMANI E AMENDOIM FORRAGEIRO**

*João Bertoloto (joaogabrielbertoloto@gmail.com)*

*Mariana Dos Santos De Misquita (marianamisquiufrj@gmail.com)*

*Leticia Almeida Da Conceição (leticia.almeidaufrj@gmail.com)*

*Julia Crespo Dos Santos (juliacrsp@ufrj.br)*

*Pedro Cassuce Brandao (pedroca4082@gmail.com)*

*Breno Augusto Vaz Santos (breno.augustovaz.av@gmail.com)*

*Carlos Augusto Brandão De Carvalho (carloscarvalho@ufrj.br)*

A avaliação do desenvolvimento do componente arbóreo em sistemas silvipastoris é de suma importância para retratar seu estabelecimento e indicar sucesso da implantação das estacas. Este trabalho teve como objetivo analisar a influência de 4 classes de diâmetros médios das estacas de gliricídia (*Gliricidia sepium*) sobre o número e comprimento médio dos brotos das estacas em sistema silvipastoril de capim-Tamani (*Megathyrsus maximus* cv. BRS Tamani) e amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Belmonte), plantadas em dezembro de 2024, em área experimental de 0,93 ha na UFRRJ, em Seropédica - RJ. As estacas de gliricídia possuíam altura média de 2,30 m e foram plantadas em covas de 20 cm de diâmetro e 40 cm de profundidade, sob espaçamento de 7,0 m entre linhas e 4,0 entre plantas, em dezembro de 2024.

Em julho de 2025 foram avaliadas 168 estacas de gliricídia distribuídas sob delineamento inteiramente casualizado, considerando 4 classes de diâmetro (classe 1:  $\leq 3,5$  cm; classe 2: de 3,6 a 4,5 cm; classe 3: de 4,6 a 5,5 cm e classe 4:  $\geq 5,6$  cm), com 106, 32, 15 e 15 repetições por classe de diâmetro das estacas, respectivamente. Os dados foram analisados pelo GLM, as médias estimadas pelo LSMEANS e comparadas pela PDIFF do SAS® ( $p < 0,05$ ). Houve efeito de classe de diâmetro ( $p = 0,0051$ ) para o número de brotos por estaca, com maiores números de brotos para a classe 2 do que para a classe 1 (11,7 e  $7,4 \pm 0,54$  brotos estaca<sup>-1</sup>, respectivamente), e similares para as classes 3 e 4 (média de  $11,1 \pm 0,54$  brotos estaca<sup>-1</sup>). Este efeito positivo da classe de espessura média (3,6 a 4,5 cm) sobre o número de brotos em relação às demais classes estudadas, possivelmente ocorreu pelo melhor equilíbrio entre a idade e o estágio de maturação das estacas para o surgimento de brotos de gliricídia. Contudo, novos trabalhos devem ser realizados para comprovação desta hipótese. Já o comprimento médio dos brotos não foi influenciado ( $p = 0,2988$ ) pela classe de diâmetro das estacas de gliricídia (média de  $7,5 \pm 0,95$  cm brotos<sup>-1</sup>), o que corrobora os resultados também obtidos nos trabalhos de Barroso et al. (2017) e Campbell et al. (2010) quanto à ausência de efeito da classe de diâmetro das estacas de *Gliricidia sepium* sobre esta variável e evidencia que, possivelmente, o estágio de maturação das estacas não influencia esta variável. Portanto, para maior sucesso no estabelecimento do componente arbóreo em sistemas silvipastoris, deve-se priorizar estacas de gliricídia com diâmetros intermediários de 3,6 a 4,5 cm. Tal evidência reforça a relevância da seleção criteriosa de estacas para um melhor estabelecimento dos sistemas, destacando que nem sempre maiores diâmetros garantem melhor desempenho vegetativo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, J.R.; LEMOS, R.S.; SIQUEIRA, D.B. de; FREITAS, L.O.; TEODORO, M.S. Propagação vegetativa de *Gliricidia sepium* com estacas de diferentes diâmetros. In: SEMINÁRIO PIAUIENSE DE AGROECOLOGIA, 3 ed., p.120-123, 2017.

CAMPBELL, B.A.; MATTA, P.M. da; DIAS, P.F.; SOUTO, S.M. Efeito do diâmetro de estacas no estabelecimento de gliricídia (*Gliricidia sepium*). *Asociación Latinoamericana de Producción Animal*, v. 18, p.9-16, 2010.

Palavras-chave: *arachis pintoi*; classe de diâmetro; *megathyrsus maximus*.